observador da verdade

à lei e ao testemunho ... isaías 8:20

ANO XXXVIII — SETEMBRO-OUTUBRO/78 — Nº 5

Escola Missionária no Paraná a partir de 1979

O CAMIN em Fatos e Fotos

Descansa um Pioneiro da Obra (pàgina 16)

Batismo de sete almas em Cascavel, PR, dia 30 de Julho.

EDITORIAL

Uma Língua Erudita

— Pastor, preciso falar-lhe a respeito do irmão...

— São boas as notícias?

— Bem, é que eu soube que..., alguém me disse que ele andou fazendo umas coisas contrárias aos princípios tão nobremente defendidos pela igreja.

— O irmão já seguiu a regra bíblica?

— Como é mesmo a regra, Pastor?

— Abramos a Bíblia em Mateus, capítulo 18, versos 15 a 17:

"Ora, se teu irmão pecar, vai, e repreende-o **entre ti e ele só;** se te ouvir, ganhaste teu irmão; mas se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada. E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como gentio e publicano." O irmão já seguiu todos esses passos?

— Pra dizer a verdade nem os conhecia. O que diz a Irmã White a respeito desse método? Parece-me que já li nos "Seletos" que somos guardadores dos nossos irmãos. Pensei que "guardar os irmãos" seria contar tudo de errado que eles fazem para os pastores, obreiros e oficiais da igreja, para eu não ficar responsável pelos pecados dos outros.

— A profetisa é muito clara ao comentar o método bíblico. Preste atenção nestes textos do livro "Obreiros Evangélicos" páginas 498-502: "Tratando com membros que praticam faltas **o povo de Deus deve seguir estritamente as instruções dadas por Jesus no décimo oitavo capítulo de S. Mateus.**

"Entes humanos são a propriedade de Cristo, resgatados por um preço infinito, e Lhe estão vinculados pelo amor que Ele e o Pai têm manifestado. Quão cuidadosos devemos por isso ser em nosso trato recíproco! O homem não **tem direito de suspeitar mal do seu semelhante.** Os membros da igreja não têm direito de seguir seus próprios impulsos e inclinações no trato com irmãos que têm cometido faltas. Não devem nem mesmo manifestar qualquer preconceito em relação a eles, porque assim fazendo implantam no espírito de outros o fermento do mal. Relatos desfavoráveis a algum irmão ou irmã são transmitidos entre os irmãos de um para outro, e praticam-se erros e injustiças pelo único fato de se não estar disposto a obedecer às instruções do Salvador."

— Puxa, Pastor, esse texto é pesado!

— Mas ainda não li quase nada. Espere um pouco. Ela diz muita coisa importante acerca desse magno assunto. Escute com atenção: " 'Se teu irmão pecar contra ti,' disse Jesus, 'vai, e repreende-o entre ti e ele só.' Mt 18:15. Não relates a outros o caso de teu irmão. Confia-se o caso a uma pessoa, a outra e mais outra; e o mal continua crescendo até que toda a igreja vem a sofrer. Resolve o caso 'entre ti e ele só.' É este o plano de Deus."

— Então não é para contar à igreja?

— Bem, depois de se seguir os passos corretos. Mas continuemos atentos às instruções inspiradas: "Falar a sós e no espírito de Cristo com a pessoa que praticou a falta, bastará às vezes para remover as dificuldades. Vai ter com a pessoa que cometeu a ofensa e com um coração cheio de amor e da simpatia de Cristo procura avir-te com ela. Arrazoa com ela com calma e mansidão. Não te exprimas em termos violentos. Fala-lhe num tom que apele para o bom senso. Lembra-te das palavras: 'Aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma; e cobrirá uma multidão de pecados.' (Tg 5:20)."

(continua na pág. 18)

Ano XXXVIII - Setembro - Outubro / 78

Observador da Verdade

Órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Diretor:
Antonio Xavier

Redator-Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 624
03513 — São Paulo — SP.

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

"Semana Devocional da Juventude"
Junho / 79

NESTE NÚMERO:

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo.

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 — Tel. 294-2044 — Caixas Postais 10.007 e 10.008 — São Paulo — SP — CEP 03513.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo: Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Tel. 269-6249 - Rio de Janeiro - RJ.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 -Tel. 52-2754 - C. P. 124 - Curitiba - PR.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Tel. 41-2118 - Porto Alegre - RS.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado -C. P. 333 - Salvador - BA.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Tel. 222-1097 - Recife - PE.

Associação Central Brasileira — Área Especial n.º 10 — Setor "B" Sul - C. P. 40-0075 - Tel. 61-4540 - Taguatinga - DF.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 - C. P. 1014 - Belém - PA.

O Camin em fatos e fotos

Anísio J. do Nascimento

Através do poder divino o nosso planeta está sendo iluminado pela luz do Anjo de Apocalipse 18:1. A todos nós que fomos alcançados pela tríplice mensagem angélica, Deus nos fez Suas testemunhas e é nosso dever lançar mão de todos os recursos e oportunidades para fazer brilhar essa luz.

"Cristo veio ao nosso mundo a fim de representar o caráter de Deus assim como ele é representado em Sua santa lei; pois esta é uma transcrição de Seu caráter. Cristo era tanto a lei como o evangelho. O anjo que proclama o evangelho eterno proclama a lei de Deus; pois o evangelho da salvação leva os homens à obediência da lei, pela qual seu caráter é formado segundo a semelhança divina." 2ME:106.

"A verdade é inspirada e guardada por Deus; ela viverá, e vencerá, se bem que pareça às vezes sobrepujada. O evangelho de Cristo é a lei exemplificada no caráter. Os enganos praticados contra ela, toda invenção para vindicar a falsidade, todo erro forjado por instrumentos satânicos, serão finalmente para sempre destruídos, e a vitória da verdade será como o surgimento do Sol ao meio-dia. O Sol da Justiça brilhará trazendo saúde em Suas asas, e a Terra inteira se encherá de Sua glória.

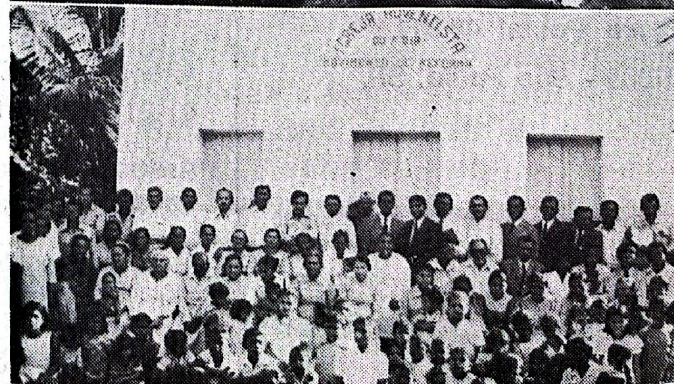
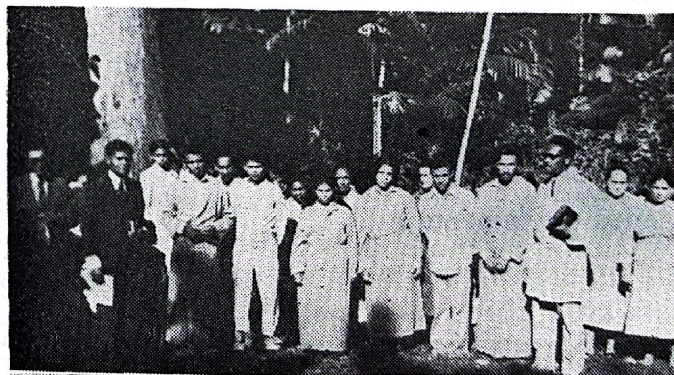
"Contudo, a obra será abreviada em justiça. A mensagem da justiça de Cristo há de soar desde uma até à outra extremidade da Terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Esta é a glória de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo." 2TSM:374.

Desejamos, neste artigo, focalizar de maneira destacada o trabalho que Deus tem realizado através de Seus instrumentos em São Domingos do Araguaia, local onde o Camin conta com o maior número de membros.

São Domingos do Araguaia dista 48 quilômetros de Marabá, local onde será realizada a próxima festa campal nos dias 11 a 18 de julho do próximo ano.

Dia 6 de agosto próximo passado tive o prazer de celebrar um batismo de 6 preciosas almas em S. Domingos. Desses irmãos que foram sepultados nas águas recentemente já há um que está colportando com sucesso, alcançando outras almas com a luz que incidiu em seu coração.

O Congresso Campal de Marabá possibilitará aos irmãos de outras regiões do Brasil conhecerem a Rodovia Transamazônica, e as congregações reformistas que ficam próximas dessa monumental estrada.

O primeiro batismo realizado em S. Domingos do Araguaia se deu em 1973, quando o pastor Antônio Pinto sepultou 5 almas nas águas do Rio Araguaia. Atualmente contamos com 78 membros batizados naquela igreja, uma juventude muito animada e uma classe batismal que sempre é freqüentada por 20 a 30 candidatos ao batismo. Que o Senhor seja louvado pelas vitórias alcançadas e pelas que em breve presenciaremos.

Festa espiritual em S. Domingos do Araguaia.

Mais um Altar ao Senhor

Edson Meireles

"Assim se executou toda a obra ... desde o dia da fundação da casa do Senhor até se acabar: e assim se concluiu a casa do Senhor." 2 Cr 8:16.

Apesar de alguns dias já se terem passado, ainda palpita em nosso coração a transbordante alegria proporcionada pela festa espiritual que tivemos aqui em Coronel Fabriciano, MG, por ocasião da inauguração de nosso templo. Foram três dias memoráveis, quando pudemos sentir a presença de Deus através da influência de Seu Santo Espírito.

Por mais de um ano havíamos esperado paciente porém, ansiosamente, o dia em que víssemos concretizado o nosso sonho. Mas, "assim se concluiu a casa do Senhor" e a porta foi aberta para não se fechar enquanto houver almas sinceras a serem agregadas ao redil do Bom Pastor nesta cidade.

Dia 25 de agosto, aproximando-se a hora da inauguração, convergiu para a porta do templo um grande número de pessoas. Além dos irmãos daqui, havia vários outros de Governador Valadares, Belo Horizonte, Teófilo Otoni, Rio de Janeiro, São Paulo e ainda uma caravana de Vitória, ES, inclusive o Trio "Acordes de Sião" que muito nos alegrou. Muitos visitantes também atenderam o nosso convite e assistiram ao ato inaugural.

Do Ministério estiveram presentes conosco os seguintes pastores: José Nunes, Presidente da Armes; Artur Gessner, pastor que atende o Estado de Minas; Desidério Devai, que veio especialmente para representar a União na inauguração do templo.

Às 19:00h procedeu-se a inauguração; foi lido o Salmo 100 e após uma oração feita pelo pastor José Nunes, a uma só voz cantamos o hino 115. Ao iniciarmos a segunda estrofe do referido hino, o pastor Desidério Devai acionou a maçaneta da porta principal, abrindo-a, quando entramos cantando "Se queres pecador entrar, a porta está aberta", detalhe que impressionou os visitantes. Ato contínuo, o irmão Desidério proferiu o sermão de consagração do templo a Deus. Às 20:00h ouvimos a primeira conferência pública, proferida pelo pastor Artur Gessner.

Sábado, pela manhã, após concorrida classe de professores, tivemos uma bela reunião da Escola Sabatina com a igreja repleta.

O culto divino ficou sob a responsabilidade do pastor Desidério Devai, que falou-nos sobre "O Propósito de Deus para com Seu Povo", ocasião quando os ouvintes foram vivamente impressionados pelo Espírito Santo. À tarde, às 14:00h, realizou-se a reunião de Experiências e Ações de Graças, sob a direção dos irmãos José Nunes e Raimundo Gomes, este último, obreiro de Governador Valadares, e arredores.

Às 15:30h, como não poderia faltar, participamos de uma animada reunião da Liga Juvenil, liderada pelos irmãos Moisés Martins, de Aracruz, ES, e Josias, de Vitória, ES. A reunião juvenil estendeu-se até o pôr-do-Sol.

Às 20:00h, o templo estava novamente repleto de irmãos e visitantes para a conferência. O irmão Artur Gessner abordou um importante assunto que levou toda a congregação a profunda meditação.

A parte da manhã de domingo ficou livre de programação. À tarde, o irmão José Nunes apresentou-nos importante estudo sobre pontos doutrinários. Às 20:00h, o irmão Nunes proferiu a última conferência subordinada ao significativo tema: "O Maior Acontecimento da História." Nessa última reunião daquela série, tivemos um auditório bem mais numeroso que nas reuniões anteriores. Tanto o espaço interno do templo como os assentos existentes foram insuficientes para comportar os assistentes.

Em resumo: esses três dias foram para nós realmente dias inesquecíveis.

(continua na pág. 24)

Conferências Distritais em Governador Valadares

Raimundo G. Costa

"Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres." Sl 126:3.

Os irmãos de Governador Valadares aguardavam com ansiedade as conferências distritais que tiveram lugar nos dias 11 a 13 de agosto passado.

Depois da necessária preparação, iniciou-se a festa espiritual, por sinal bastante concorrida. Estiveram conosco os irmãos Artur Gessner, pastor do campo mineiro; Roberto M. Duarte, obreiro de Belo Horizonte, e vários irmãos de Belo Horizonte, Coronel Fabriciano, São Félix, Teófilo Otoni, Barra de São Francisco, Água Boa, etc.

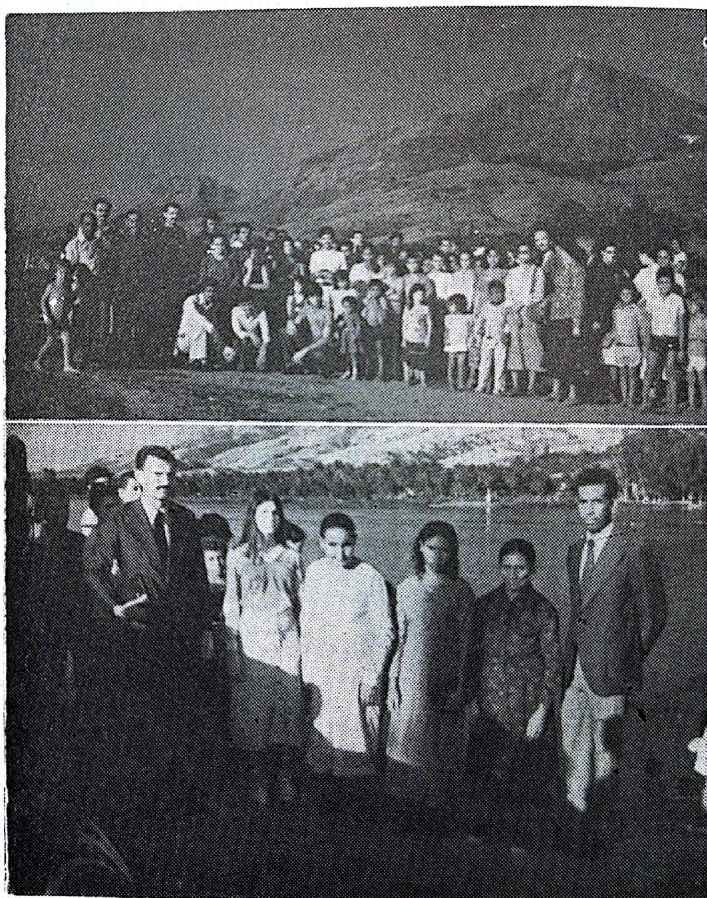
Às 19:30 h de sexta-feira foi dada a abertura ao programa das conferências, quando ouvimos um importante tema pelo irmão Roberto Duarte.

Sábado, pela manhã, participamos de um proveitoso encontro com os professores da Escola Sabatina. Às 9:00 h teve lugar uma empolgante reunião da Escola Sabatina, ocasião quando percebemos a presença de 130 pessoas, sem contar as crianças. As lições foram bem comentadas e apreciadas por todos os presentes.

Após a reunião da Escola Sabatina deu-se início ao culto divino, quando o pastor Artur Gessner fez sábio uso da palavra.

Às 14:30 h assistimos a uma reunião bem espiritual de experiências e ações de graças quando sentimos o prazer de ouvir belas experiências que nossos irmãos e missionários têm feito no trabalho de conquistar novas almas para Cristo. Esses testemunhos públicos sempre dão grande incentivo a maior participação na Obra do Mestre.

Às 15:30 h iniciamos uma animada reunião da Liga Juvenil, durante a qual os jovens demonstraram seu ânimo espiritual através do louvor ao Criador. Foram apresentados variados números de poesias, hinos e curiosidades bíblicas. Às 17:40 h terminamos a reunião juvenil e encerramos, simultaneamente, o santo Sábado.

O primeiro dia da semana despontou muito belo: parecia que a natureza queria participar da nossa alegria naquele dia. Às 8:30 h reunimo-nos com os candidatos ao batismo para a profissão de fé.

Batismo no Rio Doce, dia 13 de agosto.

Às 15:30 h seguimos todos rumo ao local do batismo, já previamente escolhido, às margens do majestoso Rio Doce, aonde já por várias vezes nos dirigimos, a fim de realizar cerimônia desse gênero. Naquele mesmo local muitas almas têm dado seu testemunho público de abandono do mundo, da carne e do diabo.

Um grande número de visitantes presenciou o santo batismo, quando quatro preciosas almas desceram às águas. A cerimônia foi realizada pelo pastor Artur Gessner que nos expôs uma confortadora mensagem da Palavra de Deus e fez um forte apelo a todos os presentes a fim de que sigam o exemplo de Cristo.

Após a realização daquela cerimônia dirigimo-nos à igreja para a recepção dos recém-batizados. Ato contínuo, tivemos o privilégio de participar da solenidade da Santa Ceia.

À noite o pastor Artur Gessner proferiu a última conferência daquela série, após o que vários irmãos fizeram uso da palavra para a despedida da reunião, agradecendo as bênçãos recebidas durante aqueles dias tão memoráveis que passamos com Deus e em comunhão com os irmãos.

Registramos aqui nossos agradecimentos a Deus e aos instrumentos humanos por Ele utilizados nas benditas reuniões que tivemos aqui no Vale do Aço.

Vila Matilde em Festa

Wilson S. Barros

"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura." Mc 16:15. Essa foi a magna ordem dada aos discípulos a qual inclui a missão de todos os que se tornaram membros da família de Deus.

O apóstolo S. Paulo, cônscio desta grande responsabilidade, afirmou: "Se anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o Evangelho!" 1 Co 9:16.

As portas para a pregação do Evangelho estão-se abrindo de maneira maravilhosa. Cada um de nós precisa estar vigiando para aproveitar toda oportunidade que se nos oferece.

Há pouco ocorreu um fato que nos tocou profundamente.

Certo senhor, evangélico de uma igreja independente, motorista de caminhão, ao entrar em uma oficina mecânica, deparou com um folheto da nossa Editora, caído no chão da dita oficina, todo sujo de graxa. Não obstante o aspecto do folheto, a atenção do senhor foi atraída para a mensagem escrita, que o comoveu. Após a leitura ele tomou conhecimento do Curso Bíblico Radiopostal "A Verdade Presente" que é oferecido gratuitamente no fim de cada folheto. O homem não perdeu tempo: dirigiu-se, logo que pôde, à Editora, que o encaminhou ao Curso.

De posse do curso o referido senhor pôs-se a trabalhar ativamente e já conseguiu mais de cem alunos que são por ele atendidos assiduamente.

(continua na pág. 11)

Um aluno do "Curso" recebendo seu certificado.

O Trabalho Missionário na Ascenbra

J. Silva

"Então disse aos Seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a Sua seara." Mt 9:37, 38.

A Ascenbra é uma das mais novas Associações da União Brasileira. Está situada no centro-oeste brasileiro, bem no coração do Brasil, tendo sua sede em Brasília — Distrito Federal.

O trabalho missionário no Plano Piloto e cidades satélites, graças ao bom Deus está-se ampliando mais e mais. Esta Associação conta com uma excelente ajuda da Escola Missionária que, mediante seus alunos, muito tem feito em prol das almas nesta região. Várias almas já foram batizadas por intermédio do eficiente trabalho dos estudantes. Dia 13 de agosto próximo passado sete almas uniram-se à igreja. Cinco destas ressurgiram das águas no santo batismo e duas foram recebidas em nossa igreja na Asa Norte, aumentando assim o número dos fiéis aqui no Distrito Federal.

Batismo de cinco e recepção de duas almas na Asa Norte, em Brasília.

Em Anápolis três almas também uniram-se à igreja pela solenidade batismal, aumentando nosso grupo naquele grande centro do Estado de Goiás.

No começo de julho passado um bom número de irmãos e interessados se reuniram em festa ao Senhor no município de Divinópolis, norte de Goiás. As reuniões públicas foram realizadas ao ar livre na propriedade do irmão Antonio Narciso que muito colaborou nessa conferência distrital. Essas reuniões foram bem animadas e os irmãos e interessados se sentiram mais confortados com a Palavra de Deus pregada naqueles três dias ali. Como sempre o fazemos, no final da festa realizamos um batismo quando três almas foram agregadas ao aprisco do Senhor. O irmão José Mendes, sua esposa e outros irmãos lutaram bastante em prol dessa festa que acabei de mencionar. Foram incansáveis no trabalho missionário e muito se alegraram quando essas novas almas desceram às águas. Outras brevemente também serão batizadas. Tanto obreiros como leigos se sentem felizes quando vêem o resultado prático do trabalho realizado.

Nas margens do rio Araguaia, na cidade que leva o nome desse rio, Conceição do Araguaia, temos um bem freqüentado templo. Ali, vários irmãos e interessados continuam desfraldando a bandeira da verdade. Nessa cidade

reside o nosso estimado irmão Jacinto Pereira que auxilia na Obra atendendo nossos irmãos e interessados tanto além do rio como aquém deste.

Se Deus quiser, realizaremos uma boa festa espiritual na capital goiana nos dias 15 a 17 de dezembro próximo. Em Goiânia nossa Escola Sabatina conta com mais de cem membros entre adultos e crianças. Nosso trabalho naquela capital e municípios circunvizinhos está sob a responsabilidade de nosso missionário Mateus de Souza Silva (ex-aluno da Escola Missionária) que está aplicando naquele campo as instruções recebidas em nossa Escola Missionária. Nessa festa cremos que, com a atuação do Santo Espírito de Deus, um bom número de almas serão agregadas ao seio da igreja mediante a solenidade cujo começo foi no Jordão. Dessa igreja temos no campo um irmão firme na Obra e outro na Escola Missionária e no próximo ano um novo aluno que no presente é um soldado da vanguarda levando a página impressa a muitos lares.

No município de Montes Claros, antiga Salobinha, na fazenda União, de propriedade de nosso irmão João, reúnem-se todos os Sábados na Escola Sabatina um bom número de assistentes, irmãos e interessados; esse grupo pertence ao campo que o irmão Mateus dirige.

Nos dias 29 a 31 de julho passado o bom Deus nos ajudou maravilhosamente, pois em Uberlândia tivemos uma festa jubilosa. O irmão Gerson S. Barros, líder missionário da União Brasileira, trouxe boas palestras às reuniões públicas realizadas naquelas noites. Passamos um Sábado alegre e feliz. Nossos encontros foram abrilhantados pelo coral dos irmãos de Goiânia que se fizeram presentes àquela festa. As conferências foram realizadas num colégio que está situado entre nossa igreja e a Estação Rodoviária, local de bom acesso para os assistentes. Centenas de irmãos e interessados fizeram-se presentes àquele conclave.

O trabalho missionário de Uberlândia e outros municípios como também de Cachoeira Alta está sob a liderança do esforçado irmão Celso Gonçalves, obreiro auxiliar. O templo de Uberlândia foi ampliado e foi também construída uma pequena residência para a zeladoria. As reuniões espirituais realizadas naquela florescente cidade do Triângulo Mineiro se constituíram num verdadeiro bálsamo a todos irmãos e interessados da região. Sentimos a presença do Espírito Santo e todos voltaram para os seus lares com duplo ânimo. Os irmãos de Cachoeira Alta ficaram tão contentes e felizes que estão fazendo os preparativos para uma festa também em sua cidade a realizar-se no fim do ano, se Deus quiser.

Em outros pontos desta Associação nossos irmãos estão fazendo brilhar suas lâmpadas para o caminho de outros que ainda não conhecem esta Verdade Presente.

Se Deus quiser, na conferência organizadora desta Associação, estaremos inaugurando a nova sede com suas dependências bem espaçosas, em Taguatinga, cidade satélite da Capital Federal.

Há um grande trabalho a ser feito aqui no Distrito Federal. Como sabemos, Brasília é a capital dos sonhos de muitos brasileiros. Oremos ao Senhor para que envie mais obreiros para Sua seara e também meios para que nossa Obra aqui possa tornar-se um grande farol para todos os habitantes desta famosa capital, para todo o Brasil e para todo o mundo. Amém.

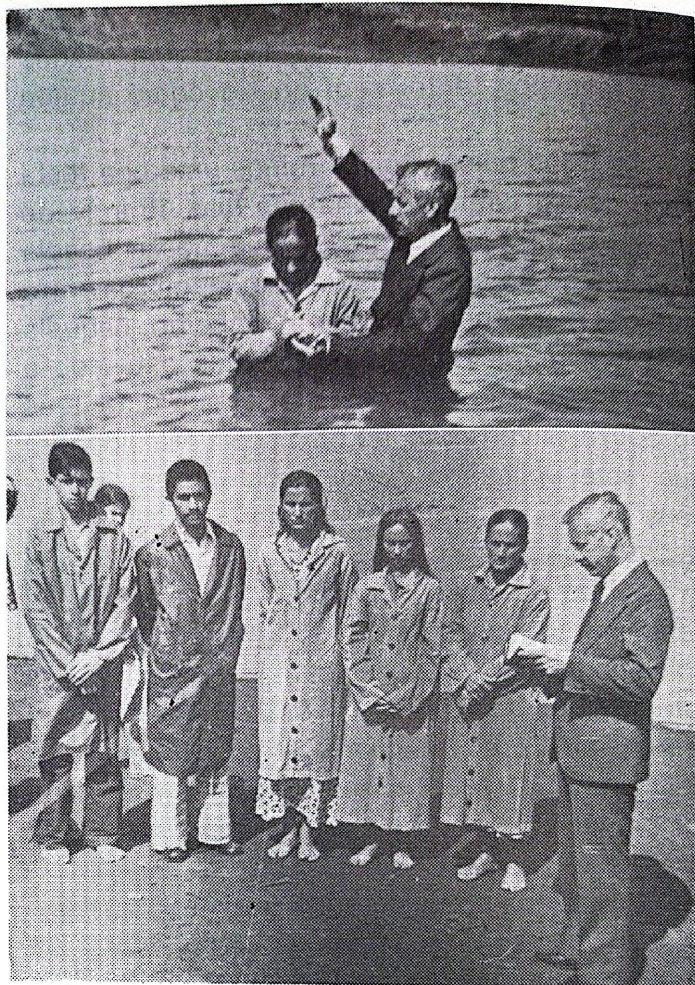
Não perca as animadas reuniões espirituais que serão realizadas em São Paulo Dias 16 a 18 de fevereiro (Conferência da União)

Festa da Ascenbra em Uberlândia

Gerson S. Barros

Estava no escritório do Depto. Missionário da União quando recebi a visita dos pastores José Silva e Davi P. Silva, que me participaram uma conferência que seria realizada na cidade de Uberlândia, MG, nos dias 27 a 30 de julho.

Por motivo de o Pastor Davi estar com um programa para os dias acima mencionados, em outro lugar, não pôde atender ao pedido do Presidente da Ascenbra, o qual me convidou para colaborar naquelas reuniões. Fiquei contente com o convite, pois teria o privilégio de voltar ao campo onde trabalhei há quase oito anos.

Dia 26, à noite viajei com destino a Uberlândia. À medida que o ônibus devorava as distâncias, eu ia pensando nas conferências, e imaginava que seriam reuniões onde poderíamos contar apenas com um bem reduzido número de irmãos. No dia seguinte, pela manhã, cheguei ao destino. Para minha surpresa deparei-me com irmãos de Brasília, Belo Horizonte, o que me levou a concluir que aquele encontro não se limitava a uma conferência local. Do templo, o irmão Claudiomar (tesoureiro da Ascenbra) me conduziu ao alojamento, cedido graciosamente pela prefeitura daquela grande cidade do Triângulo Mineiro.

Batismo de cinco almas em Uberlândia, Minas Gerais.

Ali chegando, encontrei-me com o pastor José Silva, atual Vice-presidente da União, que atende provisoriamente a Ascenbra. No lugar onde nos alojamos, havia vários quartos com suficientes lugares para todos os irmãos. No andar térreo, um aprazível auditório onde foram realizadas as conferências; em frente, uma cozinha com refeitório, onde todos fomos servidos. Tudo muito limpo e bem organizado.

Às 20:00h do dia 27, sexta-feira, foi dada abertura às conferências com a presença do pastor José Silva, de alguns obreiros da associação e de vários estudantes da Escola Missionária.

O auditório logo ficou repleto e, já na primeira conferência, contamos com a participação do conjunto coral de Goiânia, do quarteto da Escola Missionária e do Trio Moreno.

No dia seguinte, Sábado, reunimo-nos numa sala especial para a classe de professores

da Escola Sabatina, depois da qual congregamo-nos com todo o povo para o estudo das lições, que foram muito bem explicadas e todos fomos alimentados com as verdades da Palavra de Deus apresentadas na ocasião.

O sermão do culto divino foi proferido pelo pastor José Silva. A profunda solenidade do sermão levou-nos a séria reflexão quanto à situação espiritual de cada um, conscientizando a todos da necessidade de uma entrega urgente e total de nossas vidas ao Salvador e Senhor Jesus.

À tarde, a juventude nos alegrou com uma inesquecível reunião juvenil, que foi muito objetiva com seu programa muito bem planejado e apresentado.

Percebi em nossos jovens o gosto, a dedicação e o esmero com que se dispõem a apresentar suas partes numa reunião juvenil, levando desse modo os assistentes a se sentirem mais necessitados de uma conversão ge-

Como não havia programa para a noite de Sábado, a reunião juvenil estendeu-se até um pouco depois do pôr-do-Sol e assim usufruímos daquelas bênçãos sabáticas que foram derramadas sobre todos os que ali estivemos.

No primeiro dia da semana fomos agraciados com duas importantes e bem concorridas cerimônias: na parte da manhã foi realizado um batismo de cinco almas. À noite, logo após o pôr-do-Sol, foi realizada uma cerimônia nupcial. Logo após a solenidade matrimonial, dirigimo-nos ao auditório, onde proferi a última palestra da série de conferências. Contando com a colaboração do coral, do quarteto (atrás mencionados) e do Trio Moreno, a nossa festa foi animadíssima e, concluída, notava-se o entusiasmo dos irmãos e interessados, resultante da participação naquele fraternal encontro, onde sentimos a direta atuação do Espírito de Deus.

Que o Senhor seja honrado e cada alma que ali esteve seja uma estrela na coroa de Nosso Amado Salvador Jesus!

VILA MATILDE ...

(continuação da pág. 7)

No segundo Sábado de agosto próximo passado vários alunos já haviam concluído o curso. A grande maioria dos quarenta que receberam o certificado de conclusão do curso havia sido orientada por ele. Quase toda a igreja já fez o curso e o levou a uma filial, cujos membros também estão sendo doutrinados sistematicamente através das lições. Havia, no dia da entrega, vários outros alunos que são atendidos pelos irmãos de Vila Matilde.

Um dos alunos já se matriculou na Escola Sabatina. Além desse, outros já tomam parte ativa nas reuniões da Escola Sabatina e outras reuniões da igreja, preparando-se para o batismo.

Na reunião estiveram conosco o irmão Davi P. Silva, Secretário da União, e o irmão Gerson S. Barros, Diretor Missionário da União.

Atuaram ativamente os Corais César Franck, Ebenézer e A Voz em Mensagem. No fim da reunião, unidos, os três corais cantaram com muita solenidade o "Pai Nosso" e o "Aleluia" de Haendel.

Contamos com as orações dos leitores em prol dessas almas que fizeram e das que estão sendo doutrinadas através do Curso Bíblico.

Diversos conjuntos corais colaboraram para a solenidade da festa.

Notícias do Oeste Paranaense

Washington L. Bueno

Cascavel é uma cidade famosa da parte oeste do Paraná, devido especialmente às férteis terras que a circundam. Sua produção agrícola principal é o trigo e a soja. Nesta época do ano dá gosto viajar por aquela região, quando podemos contemplar as belas plantações. Perde-se de vista a lavoura de trigo, qual tapete verde sem fim. Devido a esses fatores a cidade de Cascavel tem crescido de modo acelerado; sua beleza de cidade nova, de construção bem planejada, pouco deixa a desejar.

Passando à Obra de Deus, também faz pouco tempo que foi inaugurado ali o nosso templo. Como sempre ocorre, toda obra importante tem um pequeno começo e depois continua evoluindo. Hoje Cascavel representa um dos pontos centrais e estratégicos da nossa Obra no Oeste Paranaense. Dali atendemos Três Barras, São Pedro, Cinco Mil, Foz do Iguaçu, as colônias brasileiras no Paraguai, uma colônia no Mato Grosso do Sul e outros lugares adjacentes. O nosso obreiro da região, irmão Nelson B. Melo, tem-se desdobrado para atender todas as necessidades da Obra ali. O campo é muito grande para um só obreiro e esperamos que o Senhor envie recursos e mais um obreiro (no mínimo) para ajudar na grande necessidade de assistência às novas almas que estão sendo despertadas pelo Espírito de Deus naquela parte do Brasil.

Ultimamente temos presenciado uma grande expansão missionária em Cascavel e arredores. A afirmação inspirada relativa aos tempos apostólicos: "E todos os dias acrescentava o Senhor à Igreja aqueles que se haviam de salvar" (At 2:47) tem-se tornado um fato também nessa região.

No meu primeiro roteiro pastoral, logo que comecei a atender o campo que me foi designado pela Apasca, marcamos um programa especial para Cascavel nos dias 29 e 30 de julho do corrente ano.

Dia 28 rumei para lá e encontrei o irmão Nelson às voltas com os preparativos para receber muitos irmãos que são esperados nessas ocasiões de festas espirituais. Não se tratava de uma conferência mas de uma pequena concentração de irmãos para a Santa Ceia e Batismo das almas que já estavam preparadas.

Sexta-feira tivemos uma agradável surpresa motivada pela chegada do pastor Antônio Xavier, Presidente da União Brasileira, que vinha de uma viagem missionária ao Paraguai. Sua presença, de sua esposa e do irmão Pedro Silva muito nos alegraram.

O santo Sábado foi dia de muita alegria para todos nós: tivemos uma animadíssima reunião da Escola Sabatina, e no sermão do culto divino falou o pastor Antônio Xavier que trouxe uma inspirada e confortadora mensagem que foi qual palavra dita a seu tempo. (Pv 25:11).

A tarde foi muito pequena, devido aos confortantes programas espirituais. Tivemos reunião de Ações de Graças, de Experiências e da Liga Juvenil. À noite, a comissão local se reuniu para examinar os candidatos ao batismo, ocasião quando seis preciosas almas foram aprovadas para o batismo e uma para ser recebida. É importante destacar que desses sete candidatos seis vieram da "classe numerosa". Oxalá outras preciosas e sinceras almas que ainda militam lá na igreja que de acordo com a profecia vai a passos largos rumo do Egito, tomem a mesma decisão dessas seis que há pouco foram integradas aos antigos irmãos para continuar a batalha da antiga fé.

Dia 30 começamos o programa do dia às 8:00h, quando nos reunimos para a profissão

Sete novas almas foram acrescentadas ao Redil, em Cascavel, PR.

de fé dos candidatos. Às 10:00h fomos a um lugar muito agradável e apropriado para uma solenidade batismal: uma represa que nos foi cedida gratuitamente.

O sepultamento daquelas preciosas almas nas águas batismais foi mais um acontecimento marcante do progresso da Obra de Deus na cidade de Cascavel. À tarde reunimo-nos no templo e os novos irmãos foram recebidos na comunhão da Igreja de Deus, após o que celebramos a comunhão do Corpo e do Sangue de nosso amado Salvador Jesus. À noite o pastor Antonio Xavier trouxe mais uma mensagem da Palavra de Deus.

Contentes e alegres, despedimo-nos dos irmãos louvando a Deus por tantas bênçãos espirituais recebidas naquela ocasião. Os irmãos rumaram para seus lares na esperança de que o Senhor nos proporcione outras oportunidades para reuniões desse caráter. Oremos para que o Senhor confirme aquelas queridas almas em Sua família para sempre!

ASSOCIAÇÃO PERUANA ...

(continuação da pág. 16)

rior. Entre as coroas de flores dos diversos departamentos da Obra, ao centro via-se uma estrela floral da C. Geral e outro ornamento enviado pelos irmãos de Nova York, USA. O sermão fúnebre, precedido e seguido de diversos hinos apropriados à ocasião, esteve a cargo do pastor Marcelino León. O sepultamento foi realizado à tarde do Sábado. Houve uma numerosa assistência, cerca de trezentas pessoas.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam." Ap 14:13. Se formos fiéis, veremos novamente o nosso amado irmão, pois estamos certos de que ele será guardado até à gloriosa manhã da ressureição parcial.

Nosso irmão Laicovschi descansou no posto do dever como um fiel soldado de Cristo. Ele iniciou a Obra no Peru no fim da década de 1920, quando muitos de nós ainda éramos crianças. Vimos seus esforços e amor desinteressado pelas almas e a sua abnegação e perseverança. Deus permitiu que seus restos fossem guardados neste país, assim como o coração de Livingstone foi sepultado na África, atendendo seu pedido, motivado por seu amor e obra em favor das almas que ele evangelizara.

Oxalá os que ficamos, possamos contribuir com a mesma abnegação e amor, tendo como nosso Modelo principal o Senhor Jesus Cristo para levar avante o padrão espiritual e moral da igreja nestes dias tão difíceis da história desta Terra. Que Deus nos guarde a todos!

Vossos irmãos em Cristo.

Pela Associação Peruana,

A Granda
(secretário)

"Oásis Paranaense"

Henne Garcia

Há alguns dias atrás, em Curitiba, fui convidada para ver o local e as obras da Clínica Naturista "Oásis Paranaense". Esse nome sempre me causou excelente e repousante impressão.

Enquanto o carro em que íamos rodava pelas ruas, a memória fez-me voltar à sala de aula da minha infância, e ouvi, muito longe, a voz da professora, perguntando:

— O que é um oásis? — e a resposta do aluno:

— É um lugar, no deserto, onde há vegetação e água; ali os viajantes costumam descansar.

Da sala de aula a memória voltou para o trecho bíblico da viagem de Israel pelo deserto e lá encontrou um oásis: Elim, onde havia "doze fontes e setenta palmeiras". Uma freiada brusca do carro trouxe-me de volta ao presente e comecei a fazer perguntas; as respostas, da parte do irmão Antônio Thomé, vieram rápidas, transbordantes de otimismo:

— Nossa maior necessidade no momento é de dinheiro, mas confiamos em Deus que nos ajudará. Tudo o que já temos foi alcançado pela fé e temos esperança de inaugurar, em março de 1979, o primeiro pavilhão.

Fiquei encantada com essas palavras.

O carro deixou a estrada asfaltada e rodamos três quilômetros em estrada sem calçamento até encontrar as divisas da propriedade da clínica.

O terreno é lindo; é formado por colinas e várzeas. O primeiro pavilhão que, com a ajuda de Deus, será inaugurado em março próximo, fica na colina mais alta, de onde se descortina uma belíssima paisagem. Os quartos são amplos e ventilados, tipo apartamento, dotados de calefação para enfrentar o inverno curitibano. Sua inauguração é ansiosamente esperada por muitas pessoas que estão aguardando sua oportunidade de experimentar as maravilhas dos tratamentos naturais.

Enquanto andávamos, o irmão Thomé foi explicando:

— Aqui será o pavilhão de fisioterapia, aqui a cozinha (eles já ganharam um enorme fogão a gás), aqui o refeitório, etc.

Entramos novamente no carro e descemos o terreno; há um bosque muito bonito com árvores de troncos pintados de branco, uma clareira no meio do bosque onde já fizeram reuniões campais. (Entre as árvores serão colocados mesas e bancos e ali se poderão reunir os doentes com seus familiares que os forem visitar). Mais abaixo fica o lugar onde será o lago, e terreno de sobra para plantação de frutas e verduras. Uma das piscinas já está quase pronta e serviu ao batismo de 14 candidatos no dia 26 de setembro.

O nome "Oásis Paranaense" assenta como uma luva para aquele lugar, não tanto no sentido material, mas no muito que ele sugere de espiritual. Foi o que senti quando, procurando recursos contra uma labirintite, fui fazer um tratamento natural na "clínica de emergência" que o irmão Antônio Thomé administra, em Curitiba. Ali tive uma amostra eficiente do que será a clínica "Oásis Paranaense".

A construção dessa clínica será a concretização do sonho dourado de todo reformista. Ter um lugar "nosso" para tratar os enfermos com remédios que Deus aprova, é como encontrar um oásis no meio do deserto.

Mesmo na clínica de emergência, o pastor Thomé e sua esposa têm visto verdadeiros milagres efetuados pelo poder de Deus na aplicação dos tratamentos; a fama deles já alcançou os não reformistas e muitos têm ido procurá-los.

Pessoas não crentes, movidas por Deus, têm contribuído com ofertas que possibilitaram o chegar as obras ao ponto em que se encontram.

(continua na pág. 24)

Notícias do Exterior

(Trechos de uma carta do Pastor Francisco Devai, Presidente da Conferência Geral, de 13/09/78 escrita no avião em que viajava de Franckfurt, Alemanha Ocidental, a Anchorage, Alaska).

"Saudações cristãs aos irmãos e a todos os amados coobreiros na Causa de Deus, com S. João 13:34, 35.

"Graças a Deus, nossas conferências na Europa terminaram com a da União Alemã. As bênçãos que o Senhor em Sua graça derramou sobre Seus filhos foram além das que pedimos. Sentimos de perto a presença do Senhor por meio de Seu Bom Espírito.

"Tivemos uma maravilhosa reunião de jovens na França, perto do lugar onde se refugiaram os Valdenses, no passado; as reuniões duraram duas semanas. O tempo foi dedicado ao estudo e à recreação ao ar livre das montanhas. Houve batismo e outros mais se decidiram a seguir a Jesus e receberem o batismo em ocasião posterior.

"Na Itália ... houve maravilhosas reuniões com a presença de irmãos da Áustria, Alemanha, França e Iugoslávia.

"A inauguração do templo na Iugoslávia, com a presença de umas 750 almas dos países vizinhos foi, talvez o maior acontecimento da conferência naquele país. Creio que é o maior templo até agora inaugurado entre nós. Talvez seja maior que o de Brasília. Também puderam vir às conferências da Iugoslávia irmãos da Bulgária e da Hungria.

"Com a graça de Deus pude ir à Romênia, aproveitando uma oportunidade (...) Uns 500 a 600 irmãos, na maioria jovens, puderam reunir-se. Foi para mim uma grande surpresa ver tantos jovens fiéis reunidos. Comoveu-me profundamente o programa juvenil, e o entusiasmo como apresentaram as poesias, os hinos, mediante corais, quartetos, duetos. Trechos da Bíblia e dos Testemunhos foram também lidos e meditados na ocasião. As reuniões começaram sexta-feira à noite e duraram até segunda-feira às 4:00 h da madrugada, quando nos despedimos com um culto matutino. A noite de domingo para segunda-feira foi ocupada com a apresentação de hinos e estudos. Os jovens romenos tocam muitos instrumentos. (...)

"Tivemos reuniões também na Polônia e na Hungria, com um número maior de irmãos que em todas as reuniões anteriores. As reuniões realizadas na Áustria e na Alemanha foram muito abençoadas. O Senhor Jesus — o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo — foi apresentado entre nós e houve grande alegria. Os amados irmãos juntamente conosco renovaram seu concerto com o Senhor.

"Antes de terminar desejo dizer que estarei no Japão até o dia 25 deste (setembro) e logo irei à Coréia e depois às Filipinas."

F. Devai

Não deixe de ir a Marabá, Pará!
dias 11 a 18 de julho será
realizada a Festa Campal

Participe da "Semana Devocional da Juventude"
dias 13 a 24 de junho próximo.

Associação Peruana dos A. S. D. — Movimento de Reforma

Lima, agosto de 1978.

Prezados irmãos no Senhor:

Enviamos-lhes nossa cordial saudação, desejando-lhes as bênçãos do Céu e bom ânimo nas atividades da Obra do Senhor. 1 Co 15:58.

Confortados com as promessas que nos dá o Senhor na Sua Palavra, as quais consolam nossos corações, estamos enviando esta circular para informá-los melhor sobre o falecimento de nosso querido irmão Eugênio Laicovschi, presidente da União Andina.

O irmão Laicovschi, no dia 3 de julho, chegou a Lima por via aérea, procedente de Quito, Equador, após a celebração de reuniões públicas e de comissões de caráter administrativo com os irmãos responsáveis daquela Associação. Assim que ele chegou ao nosso meio notava-se cansaço em seu semblante, pois realizara um grande roteiro missionário de vários meses de duração, visitando irmãos da Colômbia, Venezuela, São Domingos. Submeteu-se ao descanso físico e tratamento durante 15 dias, porém, apesar de estar acamado, continuava atendendo à obra, respondendo às muitas cartas que encontrou à sua chegada, para se manter atualizado com as atividades cotidianas; subitamente, a 15 de julho, pela tarde, sofreu um abatimento geral que muito nos surpreendeu. Ministramo-lhes tratamentos naturais, todos os que nos achamos na Missão, revezando-nos para atendê-lo, bem como as irmãs da Sociedade de Dorcas, isso além de um irmão que o atendia de maneira exclusiva. Na segunda-feira foi submetido a um exame médico; o facultativo recomendou-lhe o uso de remédios de farmácia e solicitou a análise clínica correspondente.

O ir. Laicovschi nunca concordou com o uso de produtos farmacêuticos no tratamento de doenças; a análise foi impossível de ser levada a efeito devido ao brusco declínio da saúde do paciente. Desde o início desta crise, ele perdeu a lucidez mental e não houve reação favorável aos tratamentos naturais.

Por telefone, avisamos aos seus familiares. Seu filho Benjamin chegou quinta-feira, dia 20, pela manhã. Às 16:00h do mesmo dia nosso querido irmão Laicovschi expirou. Na quarta-feira anterior ministrou-se-lhe a Santa Ceia; até nos seus últimos momentos de vida foi confortado com as promessas do Senhor e hinos de louvor. Conseguimos adiar o sepultamento para Sábado à tarde, a fim de esperar a chegada da irmã Suzana de Laicovschi e do seu filho Samuel que, juntamente com sua esposa, vieram da Argentina.

As reuniões do Sábado foram muito comovedoras para todos nós; tanto o velório coco a Escola Sabatina celebraram-se no templo que o mesmo irmão Laicovschi construiu. Na presença do seu corpo inerte estudamos justamente as lições sobre a ressurreição dos justos. As últimas palavras da nota da primeira pergunta da lição do dia 22 nos foram consoladoras: "Bendito descanso para o justo cansado! Seja longo ou breve o tempo, não é para eles senão um momento. Dormem, e são despertados pela trombeta de Deus para uma imortalidade gloriosa."

Nesse dia houve uma numerosa assistência. Posto que do Norte do Peru só esteve um irmão, o jovem pastor A. Carbajal, do Centro estiveram os irmão da comissão da igreja de Huancayo, a irmã Avellaneda, os irmãos do Sul, colportores de Ica e familiares do exte-

(Continua na pág. 13)

Um Novo Batalhador no Ministério

Davi P. Silva

"Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja." Palavras do Apóstolo Paulo ao jovem ministro Timóteo. 1 Tm 3:1.

No Rio de Janeiro, entre nossos irmãos, ainda perdura o saudável costume de se fazer um encontro especial e geral de todos os irmãos do "Grande Rio" no fim de cada trimestre. Geralmente irmãos de outros estados também vão à tradicional reunião, no fim da qual saem entusiasmados com o calor espiritual dos irmãos cariocas. É uma ocasião especial quando, durante todo o Sábado (o 13.°) os irmãos empregam o tempo em louvor geral ao Senhor, narração de experiências espirituais muito animadoras, notícias missionárias contagiantes, confraternização mútua, enfim, um excelente estímulo à comunhão cristã.

O Pastor Carlos V. B. Melo e sua família

Além de todos esses motivos, o Sábado, dia 26 de março, o primeiro 13.° deste ano, teve uma reunião noturna muito solene. Um grande batalhador pela Verdade Presente foi ordenado ao sagrado ministério da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. Referimo-nos ao irmão Carlos Vandir Bittencourt de Mello.

O irmão Carlos, natural de Santa Maria, Rio Grande do Sul, nasceu a 21 de Junho de 1937. Casou-se com a irmã Elza Freitas (atualmente "de Mello"). Foi educado em lar batista. Com a idade de 22 anos conheceu o adventismo, quando chegou a colportar com alguns livros daquela organização. Quando estava para tornar-se membro daquela igreja, conheceu o Movimento de Reforma. Isso em maio de 1960. Nessa ocasião iniciou-se no trabalho de distribuição da página impressa. Dia 23 de setembro de 1961, juntamente com sua distinta esposa, foi batizado na cidade de Porto Alegre, capital gaúcha, pelo Pastor Desidério Devai.

Numa Conferência Organizadora da Associação Sul Riograndense (Assurig) o irmão Carlos foi convidado para auxiliar na Obra Bíblica. Transcorria o ano de 1968. O convite da Obra foi aceito com muita alegria tanto pelo irmão Carlos como por sua esposa, irmã Elza, que sempre colaborou ativamente com seus conhecimentos de música instrumental.

Na Conferência Organizadora do biênio seguinte, em 1970, os irmãos da Administração da Assurig, com respaldo da União Brasileira, promoveram o irmão Carlos à categoria de Obreiro Bíblico. Como tal, colaborou na Assurig, Apasca e Armes. Trabalhou durante dois anos na República Uruguaia. Teve o privilégio de participar de várias reuniões especiais, inclusive de alguns congressos na Argentina.

Ultimamente trabalhou no Estado do Espírito Santo, de onde foi transferido para o Rio de Janeiro. Na Conferência Organizadora da Armes, no início de 1977, foi nomeado Secretário da Associação Rio-Minas-Espírito Santo, principal motivo que levou a Diretoria da Armes a transferi-lo para o Rio de Janeiro.

A família do irmão Carlos é composta de seis membros: O casal e os herdeiros: Alfredo Freitas de Mello, jovem de 18 anos, Márcia Freitas de Mello, juvenil de 8 anos; Martha Freitas de Mello, 7 anos e Magda Freitas de Mello que atualmente conta 5 primaveras.

A reunião de consagração do irmão Carlos foi muito solene, mas nem por isso deixou de ser alegre. Houve participação expontânea de regozijo da parte dos irmãos presentes, que prometeram sustentar as mãos do Pastor Carlos Vandir Bittencourt de Mello, através de orações e colaboração em sua árdua mas abençoada missão.

Queremos parafrasear as inspiradas palavras do Apóstolo S. Paulo, registradas em 2 Timóteo 4:5: "Mas tu (irmão Carlos) sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra dum evangelista, cumpre o teu ministério."

UMA LÍNGUA ...
(continuação da pág. 2)

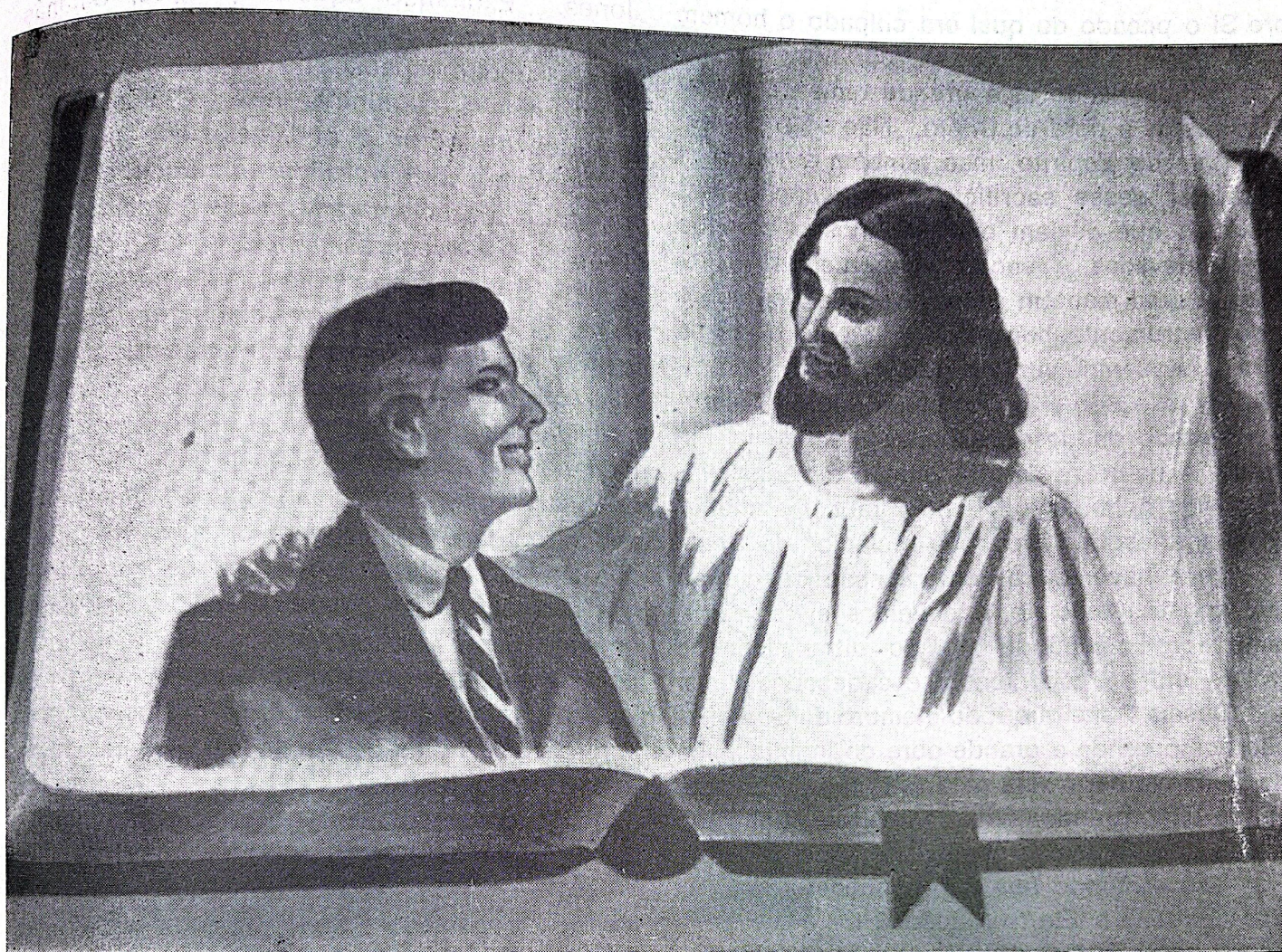
— Já estou compreendendo como agir nesses casos. Continue lendo, Pastor. Estou aprendendo muita coisa hoje. Nunca pensei que fosse tão grave o que eu estava fazendo.

— "Nenhum oficial da igreja deve aconselhar, nenhuma comissão recomendar, e nenhuma igreja votar que o nome de alguém que haja cometido falta seja eliminado dos livros da igreja, até que as instruções de Cristo a tal respeito tenham sido escrupulosamente cumpridas. Se essas instruções tiverem sido observadas, a igreja está livre diante de Deus... Tudo quanto a igreja fizer de acordo com as direções dadas na Palavra de Deus será sancionado no Céu."

— Fiquei impressionado com tudo que foi dito e lido, Pastor. Que devo fazer para vencer esse defeito de falar dos outros?

— Afirma a Bíblia que quem "confessa e deixa os seus pecados alcançará misericórdia." Quando estamos dispostos a renunciar todos os defeitos e render-nos incondicionalmente a Cristo, recebemos perdão e poder para "não pecar mais". "A onipontente força do Espírito Santo é a defesa de toda alma contrita. A ninguém que, em arrependimento e fé, haja invocado Sua proteção, permitirá Cristo que caia sob o poder do inimigo. O Salvador Se acha ao lado de Suas criaturas tentadas e provadas. Com Ele não pode haver coisa como fracasso, perda, impossibilidade ou derrota; podemos fazer todas as coisas por meio dAquele que nos fortalece. Ao sobrevirem as tentações e provas, não espereis até haverdes ajustado todas as dificuldades, mas olhai a Jesus, vosso ajudador." (DTN:368, 369).

— Estou muito contente, Pastor. As palavras que ouvi hoje estarão gravadas no meu coração. Desejo agora mesmo entregar-me ao Senhor Jesus de todo o meu coração. Estou certo que Ele me capacitará para a vitória. Obrigado por tudo!

Davi P. Silva

A Lei em Gálatas

Ellen G. White

Perguntam-me acerca da lei em Gálatas. Que lei é o aio que nos deve levar a Cristo? Respondo: Tanto o código cerimonial como o moral, dos Dez Mandamentos.

Cristo foi a base de toda a economia judaica. A morte de Abel foi conseqüência de recusar-se Caim a aceitar o plano de Deus na escola da obediência, isto é, salvar-se pelo sangue de Jesus Cristo, simbolizado pelas ofertas sacrificais que apontavam para Cristo. Caim recusou-se a derramar o sangue que tipificava o sangue de Cristo, o qual ia ser derramado pelo mundo. Toda essa cerimônia foi preparada por Deus, e Cristo tornou-Se o fundamento de todo o sistema. Este é o princípio da obra da lei, como aio a levar pecaminosos instrumentos humanos à consideração de Cristo — o fundamento de toda a organização judaica.

Todos os que prestavam serviço em relação com o santuário, eram constantemente educados acerca da intervenção de Cristo em favor da raça humana. Esse serviço destinava-se a criar em todo coração humano o amor à lei de Deus, que é a lei de Seu reino. O oferecimento de sacrifícios devia ser uma lição objetiva do amor de Deus revelado em Cristo — a Vítima sofredora e agonizante, que tomou so-

bre Si o pecado do qual era culpado o homem — o Inocente Se fez pecado por nós.

Contemplando este grande tema da salvação, vemos a obra de Cristo. Não só o prometido dom do Espírito, mas também a natureza e caráter desse sacrifício e intervenção, são assuntos que deviam criar em nosso coração idéias elevadas e sagradas acerca da lei de Deus, a qual mantém suas reivindicações sobre todo instrumento humano. A violação dessa lei no pequenino ato de comer do fruto proibido, trouxe sobre o homem e sobre a Terra o resultado da desobediência à santa lei de Deus. A natureza da intervenção deveria sempre levar o homem a temer praticar a menor ação em desobediência aos reclamos de Deus.

Deve haver clara compreensão quanto ao que constitui pecado, e devemos evitar a mínima aproximação do ato de ultrapassar os limites entre a obediência e a desobediência.

Deseja Deus que todo membro de Sua criação compreenda a grande obra do infinito Filho de Deus em dar a vida pela salvação do mundo. "Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo nos não conhece; porque O não conhece a Ele." 1 João 3:1.

Quando o pecador vê em Cristo a representação do infinito e desinteressado amor e benevolência, desperta-se-lhe no coração uma grata disposição de seguir aonde Cristo o atrai. — Manuscrito 87, 1900.

Especialmente a Lei Moral

"A lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados." Gl 3:24. Nesta passagem, o Espírito Santo, pelo apóstolo, refere-Se especialmente à lei moral. A lei nos revela o pecado, levando-nos a sentir nossa necessidade de Cristo e a fugirmos para Ele em busca de perdão e paz mediante o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

A indisposição de ceder a opiniões preconcebidas, e de aceitar esta verdade, estava à base de grande parte da oposição manifestada em Mineápolis contra mensagem do Senhor através dos irmãos (E. J.) Waggoner e (A. T.) Jones. Excitando aquela oposição, Satanás teve êxito em afastar do povo, em grande medida, o poder especial do Espírito Santo que Deus anelava comunicar-lhes. O inimigo impediu-os de obter a eficiência que poderiam ter tido em levar a verdade ao mundo, como os apóstolos a proclamaram depois do dia de Pentecostes. Sofreu resistência a luz que deve iluminar toda a Terra com a sua glória, e pela ação de nossos próprios irmãos tem sido, em grande medida, conservada afastada do mundo.

A lei dos Dez Mandamentos não deve ser considerada tanto do lado proibitivo, como do lado da misericórdia. Suas proibições são a segura garantia de felicidade na obediência. Recebida em Cristo, ela opera em nós a purificação do caráter que nos trará alegria através dos séculos da eternidade. Para os obedientes é ela um muro de proteção. Contemplamos nela a bondade de Deus que, revelando aos homens os imutáveis princípios da justiça, procura resguardá-los dos males que resultam da transgressão.

Não devemos olhar a Deus como aguardando o momento de punir o pecador por causa de seus pecados. O pecador mesmo acarreta sobre si a punição. Suas próprias ações dão princípio a uma cadeia de circunstâncias que trazem o resultado seguro. Cada ato de transgressão reflete sobre o pecador, opera nele uma mudança de caráter e torna-lhe mais fácil transgredir de novo. Preferindo pecar, separam-se os homens de Deus, excluem-se do conduto de bênçãos, e o resultado certo é a ruína e morte.

A lei é uma expressão do pensamento de Deus. Quando a recebemos em Cristo ela se torna nosso pensamento. Ergue-nos acima do poder dos desejos e tendências naturais, acima das tentações que levam ao pecado. "Muita paz têm os que amam a Tua lei, e para eles não há tropeço" (Sl 129:165) — coisa alguma os levará a tropeçar.

Não há paz na injustiça; os ímpios estão em guerra contra Deus. Aquele, porém, que recebe a justiça da lei em Cristo, está em harmonia com o Céu. "A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram." Sl 85:10. — Carta 96, 1896. — 1ME:233-235.

"Vai-te, e não peques mais"

Davi P. Silva

Depois de passar reconfortante noite no monte das Oliveiras, novamente robustecido com a revigoradora graça divina, Cristo Se dirige ao templo para transmitir ao povo a mensagem de liberação, não da escravidão política imposta aos judeus pelos dominadores romanos, mas das garras do diabo.

De súbito, foi Ele interrompido pelos hipócritas fariseus, que andavam em Seu encalço na tentativa de envolvê-lo nos satânicos laços que haviam armado. Dessa vez traziam, arrastada impiedosamente, uma mulher que, vítima da própria astúcia dos fariseus, fora apanhada em flagrante violação do sétimo mandamento.

Pretendiam os astutos e maldosos fariseus jogar Cristo contra a lei de Moisés e, caso suas expectativas fossem alcançadas, lançar o povo contra Cristo.

Manifestando pretenso respeito à lei de Moisés, disseram ao Mestre: "Na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu pois que dizes?" Se Jesus inocentasse a mulher, absolvendo-a do apedrejamento, acusá-lO-iam de violar a lei de Moisés. Se consentisse na condenação, seria levado ao tribunal romano, por declarar uma pena que só competia aos dominadores de então.

Lendo o coração dos acusadores, Jesus Se demorou em responder-lhes e, inclinando-Se, começou a escrever na areia.

"Impacientes ante Sua demora e aparente indiferença, os acusadores aproximaram-se, insistindo em Lhe atrair a atenção sobre o assunto. Ao seguirem, porém, com a vista, o olhar de Jesus, fixaram-na na areia aos Seus pés, e transmudou-se-lhes o semblante. Ali, traçados perante eles, achavam-se os criminosos segredos de sua própria vida. O povo, olhando, reparou na súbita mudança de expressão e adiantou-se, para descobrir o que estavam eles olhando com tal espanto e vergonha.

"A mulher estivera toda curvada, possuída de temor diante de Jesus. Suas palavras: 'Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela', haviam-lhe soado qual sentença de morte. Não ousava

levantar os olhos para o rosto do Salvador, mas aguardava em silêncio a condenação. Atônita, viu os acusadores partirem mudos e confundidos; então, chegaram-lhe aos ouvidos as palavras de esperança: 'Nem Eu também te condeno; vai-te, e não peques mais'. Comoveu-se-lhe o coração, e ela se atirou aos pés de Jesus, soluçando em seu reconhecido amor e confessando com amargo pranto os seus pecados.

"Isto foi para ela **o início de uma nova vida, vida de pureza e paz,** devotada ao serviço de Deus. No erguimento dessa alma caída, operou Jesus um milagre maior do que na cura da mais grave enfermidade física; curou a moléstia espiritual que traz a morte eterna. Essa arrependida mulher tornou-se um de Seus mais firmes seguidores. Com abnegado amor e devoção, retribuiu-Lhe a perdoadora misericórdia.

"Em Seu ato de perdoar a essa mulher e animá-la a viver vida melhor, resplandece na beleza da perfeita Justiça o caráter de Jesus. Conquanto não use de paliativos com o pecado, nem minore o sentimento de culpa, procura não condenar, mas salvar. O mundo não tinha senão desprezo e zombaria para essa transviada mulher; mas Jesus profere palavras de conforto e esperança. O Inocente Se compadece da fraqueza da pecadora, e estende-lhe a mão pronta a ajudar. Ao passo que os fariseus hipócritas denunciam, Jesus lhe recomenda: 'Vai-te, e não peques mais'." DTN:346, 347.

A maneira de Cristo trabalhar com Maria ilustra o único meio de recuperar o pecador. Ele não apenas perdoou os pecados que ela cometera no passado, mas transmitiu-lhe poder para viver nova vida.

Notemos que Cristo não mandou que Maria melhorasse a vida passada. Isso não resolve o problema. É necessário que se inicie nova vida. Esse início de nova vida opera-se quando o pecador recebe o perdão de Cristo, pela fé em Seu todo-suficiente sacrifício expiatório. "A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. **Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova.** Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo." DTN:121.

"O perdão de Deus não é meramente um ato judicial pelo qual Ele nos livra da condenação. É não somente perdão **pelo** pecado, mas livramento **do** pecado. É o transbordamento de amor redentor **que transforma** o coração." MDC:114.

Cristo não apenas nos livra da justa condenação devida às nossas transgressões passadas, mas também nos comunica poder a fim de que não pequemos no futuro. Ele perdoa as ações pecaminosas e, junto com o perdão, transmite nova vida, um poder do alto que nos capacita a viver sem pecado. Esse poder elimina, diariamente, nossa tendência pecaminosa.

"Por meio do plano da redenção, Deus providenciou meios para **subjugar todo traço pecaminoso,** e resistir a toda tentação, por forte que seja." 1ME:82.

"A mais forte tentação não é escusa para o pecado. Por maior que seja a pressão exercida sobre a alma, a transgressão é nosso próprio ato. Não está no poder da Terra ou do inferno compelir alguém a pecar. A vontade tem de consentir, o coração tem de ceder, do contrário a paixão não poderá dominar a razão, nem a iniqüidade triunfar sobre a justiça." ST, 15/04/1913.

"Se permanecerdes sob a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel, fazendo fielmente o Seu serviço, nunca precisareis ceder à tentação; pois está ao vosso lado Alguém capaz de guardar-vos de cair." **Nossa Alta Vocação,** 17.

"Não precisamos reter uma só **propensão pecaminosa**... (A autora cita Efésios 2:1-6)...

"Ao participarmos da natureza divina, **são eliminadas do caráter as tendências hereditárias e cultivadas para o mal,** e tornamo-nos um vivo poder para o bem. Sempre aprendendo do Mestre divino, participando diariamente de Sua natureza, cooperamos com Deus para vencer as tentações de Satanás. Deus opera, e o homem opera, para que este possa ser um com Cristo assim como Cristo é um com Deus. Então nos assentamos com Cristo nos lugares celestiais. A mente descansa com paz e segurança em Jesus." 7BC:943 (citado em MM77: 223). (grifos nossos).

O trabalho de Deus mediante o Evangelho

de N. S. Jesus Cristo é completo na recuperação do homem. Ele não apenas visa as ações praticadas, mas a purificação da fonte (natureza pecaminosa) da qual procedem as ações pecaminosas (pecados).

É por isso que, ao nos perdoar, Jesus nos ordena, certo de que estaremos capacitados para Lhe obedecer a voz: "Vai-te, e não peques mais". S. João 8:11.

Ercif Joaquim Marques nasceu a 25 de agosto de 1926. Residia em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, onde, depois de ter pertencido à "classe numerosa" conheceu o Movimento de Reforma, aderindo à verdade a 14 de dezembro de 1975.

Foi batizado pelo pastor José Nunes, na data supra. Desde quando conheceu a Reforma, tornou-se fiel à luz que lhe chegou ao alcance.

Durante o tempo em que viveu em nosso meio sempre se esforçou para transmitir a outros o conhecimento que o alcançou. Como resultado dos seus esforços missionários temos na igreja três almas batizadas.

O irmão Ercif dormiu como um guerreiro cansado mas vitorioso, dia 25 de maio deste ano, na firme esperança da ressurreição em Cristo, para receber o prometido galardão.

Sua sentida ausência entre nós só é superada pela certeza de revê-lo quando da ressurreição parcial. "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam." Ap 14:13.

Valdir Gomes

Maria Góes Sobrinha nasceu a 13 de novembro de 1914, em Pilar do Sul, SP.

Foi batizada a 26 de maio de 1974, em Cedro, no litoral de S. Paulo, pelo pastor André Cecan.

Faleceu dia 1.º de setembro deste ano, firme na verdade que abraçou.

Jair R. Oliveira

* * *

Com a avançada idade de 84 anos, descansou em Cristo, dia 28 de julho p. p. a estimada irmã **Altina Teixeira de Lima.** Deixou 7 filhos (três reformistas), 10 netos e 13 bisnetos. Cremos que ela descansou firme na esperança do patriarca Jó: "Ve-lO-ei por mim mesmo, e os meus olhos ... O verão", pois já não tinha visão natural há alguns anos. Dormiu calmamente entre os seus, após o culto vespertino. O pastor Artur Gessner, de Belo Horizonte, dirigiu palavras de conforto aos familiares enlutados e irmãos em Cristo.

Roberto M. Duarte

MAIS UM ALTAR . . .

(continuação da pág. 5)

Nos momentos finais dedicados à despedida, o Trio "Acordes de Sião" apresentou um arranjo especial do hino 294, que nos fez lembrar que aqui as nossas alegrias são passageiras e o tempo mui veloz, mas "naquele país de gozo e paz jamais se diz adeus." Foi tudo muito maravilhoso.

Naquela mesma noite pudemos ver os primeiros frutos do trabalho realizado: várias pessoas tomaram posição firme ao lado da verdade e se comprometeram, confiando totalmente na justiça e misericórdia divina, a servir a Cristo. Essas almas estão sendo visitadas por nós e recebendo estudos sistemáticos a fim de que estejam preparadas para se unirem em breve à Igreja de Cristo através do santo batismo.

Estamos muito gratos a Deus pelo que Ele fez por nós durante aqueles inesquecíveis dias de festa, pelas almas que já se despertaram para estudar a verdade e por outras que já receberam a mensagem mas ainda não puderam tomar posição definida, mas que em breve o farão. Por tudo seja o Senhor para sempre louvado!

OÁSIS . . .

(continuação da pág. 14)

E você, que está lendo este artigo, com quanto já contribuiu para a "Oásis Paranaense"? Quer uma sugestão para um excelente investimento? Separe todos os meses uma oferta equivalente ao seu dízimo e envie-a para a clínica. Não tenha medo de fazer isso! Aquele que **não mente** disse: ". . .Provai-Me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós bênçãos sem medida." Ml 3:10.

Eu provei o Senhor e dou testemunho de que Sua Palavra é fiel.

Queira Deus mover nossos corações para que nos sintamos responsáveis pela construção da clínica, porque ela será, além de um monumento para a glória de Deus, um verdadeiro oásis onde os doentes encontrarão alívio para suas dores físicas e espirituais!

DE INTERESSE GERAL

SEMANA DEVOCIONAL DA JUVENTUDE
13 A 24 DE JUNHO

BATISMO GERAL DIA 24 DE JUNHO

SEGUNDO DÍZIMO DE 1979 SERÁ APLICADO EM EMPREENDIMENTOS ASSISTENCIAIS (ASILO, ORFANATO, CLÍNICAS, (ETC, EM CADA ESTADO DO BRASIL)